



O CORTE TRANSVERSAL DD PROCURA EXPLICAR O VOLUME ORTOGONAL AO DITO VAGÃO CULTURAL. COMO VISTO, ESTE VOLUME É MAIS HERMÉTICO E LANÇA MÃO DA LUZ ARTIFICIAL PARA CONFIGURAR SEUS AMBIENTES. NO ENTANTO, SOBRE O FOYER HÁ UM ESFORÇO EM DESENHAR UM FOSSO DE LUZ NATURAL RESULTANTE DO AFASTAMENTO ENTRE AS SALAS DE PROJEÇÃO. NA IMAGEM 01 REPRATA-SE O HALL DE ACESSO VERTICAIS, COM ESCADA EM ESTRUTURA METÁLICA ATIRANTADA E PAINEL DE COMUNICAÇÃO VISUAL. POR TRÁS DESTES SE DESENVOLVEM AS PRUMADAS HIDRAULICAS E CAIXA DE CORRIDA DOS ELEVADORES. NA IMAGEM 02 A OBSERVADORA SE ENCONTRA NO PAVIMENTO 02, NÍVEL DE ACESSO AS SALAS DE PROJEÇÃO E AVISTA DAÍ O VAZIO 02 QUE INTEGRA CAFÉ E BIBLIOTECA. À SUA ESQUERDA OBSERVA-SE O ESPAÇO DE PERIÓDICOS E À DIREITA O ESPAÇO INFANTIL, AMBOS BANHADOS PELA LUZ NATURAL PROPORCIONADA PELA COBERTURA TRANSLÚCIDA E PELA TELA METÁLICA PERFURADA. NA IMAGEM 03, O FOYER DEMONTRA UM RASGO POR ENTRA LUZ ZENITAL. NA QUARTA E ÚLTIMA PERSPECTIVA, REPRATA-SE O TEATRO, COM AS PORTAS METÁLICAS AO FUNDO, QUE AO CORREREM INTEGRAM O PÁTIO DA ESCOLA.

CORTE TRANSVERSAL DD:

